



**Pra começo**

## DE CONVERSA..

Um ano pode parecer pouco tempo. Mas, quando a gente olha de perto o que foi construído pelo Projeto Escola de Mediação, fica claro que esse período já carrega muitas histórias, aprendizados e transformações.

Ao longo desse primeiro ciclo, vimos nascer e consolidar uma proposta que entende a educação para além da sala de aula. Uma escola que dialoga com o território, que envolve famílias, que articula políticas públicas e que aposta no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes como base para uma sociedade mais justa.

As oficinas, rodas de conversa, ações de integração familiar e comitês intersetoriais mostram que educar é um esforço coletivo, que fortalece vínculos, amplia o cuidado e garante acesso a direitos. Ao mesmo tempo, o investimento na formação de profissionais e nas vivências culturais reforça o esporte, a arte e o diálogo como caminhos para a inclusão e a construção de novas possibilidades.

Quando escola, família e comunidade se encontram, o cuidado se amplia e o diálogo se torna ferramenta fundamental para prevenir conflitos e promover uma cultura de paz.

Chegar a este primeiro ano é motivo de celebração, mas também de compromisso. Os resultados apresentados aqui são fruto do envolvimento de muitos: estudantes, educadores, famílias, equipes técnicas e parceiros que acreditam no poder da mediação como caminho para a transformação social.

Seguimos, portanto, com o desafio de aprofundar, expandir e fortalecer essa rede. Porque mediar é, antes de tudo, construir pontes. E é sobre isso que este projeto continua sendo: uma ponte entre pessoas, direitos e possibilidades.



# RODAS DE CONVERSA

As Rodas de Conversa "ENTRENÓS" são realizadas bimestralmente nas 30 escolas atendidas, criando espaços de diálogo sobre direitos da criança e do adolescente, cidadania, esporte e brincadeiras. As atividades envolvem comunidade escolar, familiares e profissionais dos Comitês Intersetoriais, fortalecendo vínculos e incentivando a participação coletiva.

Cada roda atende, em média, até 20 participantes diretamente e cerca de 100 de forma indireta, somando, por ciclo, aproximadamente 600 atendimentos diretos e 3.000 indiretos.

Nos territórios, os resultados reforçam o alcance da iniciativa:



**Oiapoque:** 14 rodas realizadas, com 850 participantes, abordando temas como COP30 e inclusão.

**Belém:** 8 rodas realizadas, reunindo 939 participantes em debates sobre meio ambiente, sustentabilidade, racismo e convivência escolar.

**São Luís:** 20 rodas de conversa, alcançando 1.379 pessoas.

A iniciativa reafirma o compromisso com a formação cidadã e o fortalecimento do diálogo entre escola e comunidade.



# INTEGRAÇÃO DE SABERES: COMITÊS INTERSETORIAIS NA PROMOÇÃO DE DIREITOS E PROTEÇÃO SOCIAL

Os Comitês Intersetoriais do Projeto Escola de Mediação são espaços estratégicos de diálogo, articulação e corresponsabilidade entre escola, famílias, equipe do projeto e profissionais das áreas de Educação, Saúde e Assistência Social. Seu objetivo é promover o desenvolvimento integral dos estudantes, ampliando o acesso a direitos e fortalecendo a atuação integrada da rede de proteção social. Realizados por meio de encontros bimestrais, os comitês favorecem a troca de conhecimentos, o alinhamento de ações e a construção coletiva de estratégias voltadas a temas como saúde e bem-estar, educação de qualidade, redução das desigualdades e promoção da cultura de paz. Essa atuação conjunta contribui para o acompanhamento dos estudantes, o fortalecimento dos vínculos familiares e o acesso a serviços essenciais.

Dessa forma, os Comitês Intersetoriais consolidam-se como um importante instrumento de integração entre escola, família e rede de proteção, contribuindo para a garantia de direitos e a prevenção de vulnerabilidades.

Nos territórios, a implementação apresenta diferentes estágios:

**São Luís (MA): 20 reuniões realizadas, com participação de 282 pessoas.**

**Belém (PA): articulação iniciada junto ao NUCDE/SEMEC, em fase de estruturação.**

**Oiapoque (AP): atividades ainda não realizadas.**

A iniciativa reforça a importância da integração entre políticas públicas como caminho para garantir direitos e promover uma atuação mais efetiva junto às comunidades.



## Encontros

### INTEGRAÇÃO FAMILIAR

A Integração Familiar é uma estratégia voltada ao fortalecimento dos vínculos entre escola, famílias, estudantes e equipe do projeto, criando espaços de diálogo acolhedores e participativos. A iniciativa busca alinhar expectativas, compartilhar experiências e construir soluções conjuntas para os desafios do cotidiano escolar, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para uma cultura de respeito e corresponsabilidade.

Nos territórios, os resultados demonstram o alcance da ação:

**Oiapoque (AP):** 4 reuniões realizadas, com 181 participantes, abordando apresentação do projeto, fluxos de ação e autorização de imagem.

**Belém (PA):** 7 encontros, reunindo 385 participantes, com temas como a importância da família no processo educativo, jogos cooperativos, meio ambiente e sustentabilidade.

**São Luís (MA):** 20 reuniões realizadas, com 122 participantes, com foco na apresentação do projeto, fortalecimento de vínculos e na temática de respeito e proteção às mulheres.





# MBA's

## FORTALECEM PRÁTICAS E CONECTAM TERRITÓRIOS

Como parte do eixo de Educação, o Projeto Escola de Mediação vem ampliando seus investimentos em formação continuada por meio dos MBAs em Esporte Educacional e Esporte Adaptado. Com carga horária de 360 horas, os cursos fortalecem a prática pedagógica de profissionais de Educação Física, com foco em uma atuação crítica, inclusiva e alinhada às demandas atuais. Ao todo, 126 profissionais de São Luís (MA), Belém (PA) e Oiapoque (AP) participam da formação, que já alcançou 180 horas distribuídas em três módulos, abordando desde fundamentos do esporte educacional e adaptado até práticas ligadas à cultura corporal e à inclusão por meio do jogo.



**São Luís (MA):**  
**60 participantes**

**Belém (PA):**  
**43 participantes**

**Oiapoque (AP):**  
**23 participantes**

**A dimensão formativa também se expande no ambiente digital. Já foram realizados quatro webinários abertos, com temas como o papel do professor de Educação Física, esporte educacional no Brasil e esporte adaptado.**

**Mais do que qualificar tecnicamente, os MBAs consolidam o esporte como ferramenta pedagógica e direito social, preparando profissionais para atuar com sensibilidade às diversidades e promover inclusão, acessibilidade e desenvolvimento integral.**



# EIXO CULTURA E ARTE: FORMAÇÃO, IDENTIDADE E EXPERIÊNCIA NOS TERRITÓRIOS

O Projeto Escola de Mediação entende a cultura como uma dimensão essencial dos processos educativos de crianças, adolescentes e suas famílias. Mais do que complementar, ela é compreendida como uma ferramenta pedagógica estratégica para mediação de conflitos, fortalecimento de vínculos e construção de identidade nos territórios de atuação.

Neste primeiro ano, as vivências culturais foram organizadas em temporadas temáticas, a partir de diferentes linguagens: da literatura à expressão corporal, da memória cultural às produções cênicas.

Essas ações ampliam repertórios, estimulam habilidades socioemocionais como empatia e cooperação e incentivam o protagonismo juvenil, fortalecendo a relação entre escola e comunidade.

Essa perspectiva também se expandiu para além do ambiente escolar, com ações promovidas pela Petrobras no incentivo à participação em iniciativas que ampliam o acesso à cultura nos territórios.

Um exemplo disso foi a participação de beneficiários na 14ª edição do Festival Psica, em Belém, um dos maiores eventos culturais do país, que reuniu mais de 110 mil pessoas. Ao ocupar espaços simbólicos como a Cidade Velha e o Mangueirão, os participantes tiveram acesso a múltiplas expressões artísticas da Amazônia, fortalecendo o sentimento de pertencimento e ampliando suas formas de leitura do mundo.

Dessa forma, as experiências culturais promovidas pelo projeto e seus apoiadores consolidam a cultura como direito e como instrumento de transformação social, ampliando horizontes e construindo novas possibilidades de futuro para crianças e adolescentes.



**Beatriz do Amaral, mãe da Wemelly:** “Foi uma grande graça viver esse momento junto com a minha filha. Ano passado eu trabalhei no festival, mas agora estou aqui como convidada, aproveitando e curtindo com ela”.

# REVISTA DE BOAS PRÁTICAS DE ESPORTE E LAZER

Foi divulgado o Edital para a Revista de Boas Práticas de Esporte e Lazer, voltado aos profissionais do Projeto Escola de Mediação, com o objetivo de incentivar a sistematização e o compartilhamento de experiências desenvolvidas nas escolas. A iniciativa busca valorizar ações que promovam o esporte e o lazer como ferramentas de inclusão, cidadania e fortalecimento dos vínculos no ambiente escolar.

As propostas selecionadas irão compor uma publicação que reunirá iniciativas inspiradoras.

Saiba mais no link:

<https://formacao.org.br/noticias/edital-para-a-revista-de-boas-praticas-de-esporte-e-lazer-2026/>

**CHAMADA PÚBLICA**

## REVISTA DE BOAS PRÁTICAS DE ESPORTE E LAZER

O Instituto Formação convida profissionais, coletivos, organizações e instituições públicas a compartilharem experiências que utilizam o esporte e o lazer como ferramentas de transformação social.

**Quem pode participar**

- Pessoas físicas (educadores, atletas, lideranças comunitárias)
- Associações e coletivos comunitários
- Organizações da Sociedade Civil
- Clubes esportivos sem fins lucrativos
- Secretarias Municipais e Estaduais

**Temas das práticas**

- Inclusão e Direitos Humanos
- Equidade de Gênero
- Impacto Social
- Sustentabilidade
- Inovação e Tecnologia
- Protagonismo Juvenil

período de inscrição  
**11 A 30 DE MARÇO**

Preencha o formulário de inscrição no link do edital.

## Circulões Esportivos em Movimento

Os Circulões Esportivos se consolidam como uma importante estratégia de integração, participação e desenvolvimento no âmbito do Projeto Escola de Mediação. A proposta é incentivar que crianças e adolescentes transitem por diferentes práticas, como futebol, vôlei, handebol, rugby, futsal, badminton, atletismo e basquete, além de jogos, brincadeiras, arte e cultura. Essa diversidade de vivências contribui diretamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, estimulando não apenas habilidades físicas, mas também competências cognitivas, sociais e emocionais, fundamentais para a formação cidadã.

Os resultados deste primeiro ciclo mostram a força da iniciativa em diferentes territórios:

**São Luís: 20 circulões esportivos realizados, com a participação de 1.379 pessoas.**

**Oiapoque: 19 circulões esportivos realizados, reunindo 1.173 participantes.**

**Belém: 11 circulões esportivos realizadas, alcançando 1.585 participantes.**

Dessa forma, os Circulões Esportivos reafirmam seu papel como uma prática pedagógica potente, que vai além do esporte, promovendo inclusão, convivência, aprendizado e fortalecimento de vínculos entre os participantes e a comunidade escolar.

